O céu de dezembro 2013

A primeira semana de dezembro, para os corajosos que estiverem dispostos a observar o céu entre o pôr e o nascer do Sol, será propícia para observar todos os planetas visíveis a olho nu, com o bónus de estarem ainda visíveis a Lua e (talvez) o cometa C/2012 S1 (ISON).

Na noite de 1 para 2, a noite começa com Vénus, a “híper-estrela” à esquerda do pôr-do-sol. Por volta das 20h00, oposto a Vénus, nasce Júpiter, a Este. Nessa mesma direção, por volta da 1h30, aparece também uma “estrela” alaranjada – o planeta Marte. Já próximo do nascer do Sol, às 5h45, nasce Saturno, com a Lua muito fina a cerca de 7 graus de distância. Por volta das 6h20 nasce Mercúrio, com o Sol a nascer pouco depois.

Bem perto destes três astros madrugadores andará o cometa ISON, mas a sua passagem pelo Sol teve os seus custos. Vê-lo será difícil, mas podem sempre tentar procurar a cauda deste, bem baixa no horizonte, quase ao nascer do Sol.

Dia 3 a Lua estará em fase de Lua Nova, e dois dias depois um fino crescente vê-se a 7º de Vénus, planeta que no dia 6 atinge o máximo de brilho, com magnitude a rondar -4,3.

Na madrugada do dia 14, ocorre o pico da chuva de estrelas da Geminíadas, este ano previsto para as 5h45. Esta chuva tem no máximo 120 meteoros por hora (em céus escuros), com o radiante (o ponto no céu de onde parecem vir os meteoros) na direção da constelação Gémeos. Júpiter estará por perto, por isso não será difícil saber para que lado se deve olhar.

No dia 17 a Lua Cheia passa pela constelação de Orion e no dia seguinte estará a 8 graus de Júpiter.

Às 17h11 do dia 21 ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte), assinalando o fim do Outono. Este é o dia mais pequeno do ano, e aquele em que o Sol, ao meio-dia, atinge a altura mínima de todo o ano. Nesse dia, o Porto e Ponta Delgada irão ver o Sol nascer pelas 7h55, mas a pôr-se (respetivamente) às 17h10 e 17h30. Em Faro nasce às 7h40 e põe-se às 17h20, enquanto no Funchal, nascimento e ocaso ocorrem por volta das 8h05 e 18:05, respetivamente. Depois disto, é ver o Sol todos os dias a ficar um pouquinho mais tempo acima do horizonte.

No dia de Natal, a Lua atingirá o quarto crescente, e no dia seguinte estará a 6º de Marte.

No dia 31, Mercúrio já não será visível, ofuscado pela nossa estrela. Pelo contrário, Saturno afasta-se cada vez mais do Sol, e já nascerá pouco depois das 4 da manhã. Marte nasce por volta das 0h45, com Júpiter aparece praticamente ao pôr-do-Sol, por volta das 17h40.

E nada como começar o novo ano, com uma Lua nova no dia 1, uma coincidência que só volta a ocorrer em 2033. Mas do céu de janeiro, falamos para o ano.

Boas observações, com votos de um 2014 bem estrelado.

*Ricardo Cardoso Reis (CAUP)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

**LEGENDAS FIGURAS**

Figura 1: Vénus e a Lua ao anoitecer do dia 6 de dezembro 2013. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Figura 2: O céu virado a Este, por volta das 5h45 do dia 14 de dezembro 2013, com Júpiter bem próximo do radiante das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Figura 3: O céu virado a Sul, com indicação da altura do Sol ao meio-dia, nos dias dos solstícios e dos equinócios. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)